



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
COMITÊ ASSESSOR DE EXTENSÃO E CULTURA

ATA 07/CAEC/UFFS/2018

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO COMITÊ ASSESSOR
DE EXTENSÃO E CULTURA

1 Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às treze horas e quarenta e
2 cinco minutos, na sala de videoconferência do campus Chapecó, realizou-se a 7ª reunião de
3 2018 do Comitê Assessor de Extensão e Cultura da UFFS, sob a presidência de Solange Todero
4 Von Onçay – Diretora de Extensão e presidente do Comitê. **Fizeram-se presentes à sessão:**
5 Emerson Neves da Silva (Pró-reitor de Extensão e Cultura); Marlei Dambros (Diretora de
6 Cultura); Técnicos Administrativos: Ademir Bazzotti, Julie Fagundes, Robson Goulart, Roberta
7 Tilton, Vandeleia Favaron. **Membros do Comitê:** Mário Sérgio Wolski, Fábio Aparecido da
8 Costa, Alex Verdério, Ana Cristina Hammel, Kátia Aparecida Seganfredo, Lucimar Maria
9 Fossatti de Carvalho, Vanderleia Laodete Pulga, Cassiane Gotâma Tasca, Mariane Inês
10 Ohlweiler, Cláudia Almeida Fioresi. **Membros do Comitê que justificaram a ausência:**
11 Rosemar Ayres dos Santos, Ana Cláudia Porto, André Luiz Radunz, Cláudio Claudino da Silva
12 Filho, Ediovani Antonio Gaboardi, Deise Regina Lazzarotto, Graciela Soares Fonsêca, João
13 Guilherme Dal Belo Leite, Viviane de Almeida Lima, Marisela Garcia Hernandez, Martinho
14 Machado Júnior, Helena de Moraes Fernandes, Adelmir Fiabani. **Membros titulares do Comitê**
15 **que não justificaram a ausência:** Geni Vanderleia Moura da Costa, Luís Fernando Gastaldo,
16 Alexandre Paulo Loro, Bernardo Berenchtein, Luiz Carlos de Freitas, Ana Carolina Teixeira
17 Pinto, Gisele Louro Peres. **Demais participantes:** Regina Inês Kunz, Danusa de Lara Bonotto,
18 Fabiane Leite, Neusetete Rigo, Judite Wenzel, Franciele Lorenzi, Ronaldo Gimenes Garcia,
19 Andréia Cristina de Souza, Jerônimo Sartori, Marciane Mendes, Rosane Rossato Binotto,
20 Vicente Ribeiro, Zuleide Maria Ignácio, Rafael Kremer. Iniciada a sessão, a presidente saudou a
21 todos e solicitou que cada participante fizesse sua apresentação, e também apresentou os novos
22 membros do Comitê e os novos coordenadores adjuntos de Extensão e Cultura dos *campi*. O
23 pró-reitor de Extensão e Cultura também deu boas-vindas a todos. Na sequência, passou-se de
24 imediato ao item **1 EXPEDIENTE: 1.1 Aprovação Ata:** A Ata da 6ª reunião de 2018 foi
25 aprovada após correção de presença do membro Mariane Inês Ohlweiler. **1.2 Informes gerais:**
26 **1)** O pró-reitor de Extensão e Cultura informou que no dia 27 de novembro foi publicada no
27 Diário Oficial a Súmula do Parecer do CNE sobre as diretrizes nacionais da Extensão e ressaltou
28 a importância dessa publicação para as ações de extensão das universidades. **2)** A Diretora de
29 Cultura, Marlei Dambrós, informou que será enviado formulário online para avaliação do I
30 Festival Cultura de Fronteira e solicitou apoio dos coordenadores para a finalização dos
31 relatórios de projetos de cultura que ainda estão pendentes, para que possa ser emitida a
32 certificação dos participantes. O professor Emerson Neves reforçou a necessidade de conclusão
33 dos relatórios devido ao projeto ter envolvido recursos financeiros. **3)** A professora Cassiani
34 Tasca solicitou a possibilidade de incluir datas para atividades culturais no calendário acadêmico
35 dos *campi*, sendo estas festivas ou não. A Diretora de Cultura, Marlei Dambrós, informou que
36 será indicada no calendário a data do próximo Festival Cultura de Fronteira e enviarão sugestão
37 de outras datas também, principalmente as que contemplariam os estudantes da UFFS, a
38 exemplo do Dia da Consciência Negra, Dia da Bandeira do Haiti, Dia do Índio, entre outros. A
39 professora Rosane Rossato Binotto sugeriu que o Festival Cultura de Fronteira aconteça no
40 início do semestre, para facilitar a organização e participação de todos. **4)** A professora Ana
41 Cristina Hammel informou que o projeto Escola da Terra está com 309 participantes cursistas e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
COMITÊ ASSESSOR DE EXTENSÃO E CULTURA

42 a UFFS está prevista para continuar no projeto em 2019, devendo atender a demanda dos anos
43 finais do Ensino Fundamental, que no Paraná está sob tutela estadual. Também comunicou que
44 em breve deverá ser assinado convênio com a SETI para contratação de bolsistas e informou que
45 está sendo organizado evento para professores da Reforma Agrária, que reunirá 200
46 participantes nos dias 30 de novembro e 01 de dezembro de 2018. Na sequência, passou-se ao
47 item **2. ORDEM DO DIA: 2.1 Relato I Festival Cultura de Fronteira:** A Diretora de Cultura,
48 Marlei Dambrós fez um breve relato e agradeceu aos coordenadores de Cultura dos campi e
49 informou que a avaliação de todos foi positiva, apesar da necessidade de qualificação. Também
50 informou que a avaliação será enviada via formulário Google. A professora Cassiani Tasca
51 reforçou a necessidade do Festival acontecer em data diferente à do SEPE e colocou sobre sua
52 satisfação pessoal em efetivar o Festival com grande qualidade, além de ser um grande estímulo
53 aos alunos. Também sugeriu incluir apresentações dos estudantes na programação da etapa final.
54 O professor Rafael Kremer sugeriu que se tenha atividades culturais fora do SEPE e no primeiro
55 semestre do ano, desde que previstas no calendário acadêmico; **2.3 Relato Fronteira em**
56 **Movimento:** Na sequência, a professora Solange Todero comunicou que o projeto Fronteira em
57 Movimento aconteceu de 09 a 11 de novembro na comunidade quilombola Invernada dos negros
58 em Campos Novos, e contou com a participação de quase 100 alunos, professores e técnicos da
59 UFFS, além da comunidade local, imprensa e autoridades do município. **2.4 Reunião do**
60 **Programa de Formação Continuada “Nos Caminhos da Práxis”:** O técnico Ademir Bazzotti
61 deu início à reunião sobre o Programa de Formação Continuada “Nos Caminhos da Práxis”
62 ressaltando a importância do intercâmbio, da colaboração e da socialização das ações
63 desenvolvidas em cada campus. Na sequência, propôs uma rodada de apresentações para que
64 cada campus pudesse expor a sua experiência com os processos de formação continuada e a
65 possibilidade de renovação dos termos de convênio para continuidade das atividades em 2019.
66 O professor Jerônimo Sartori do campus Erechim informou que participam do projeto em torno
67 de 500 professores de 12 municípios, sendo a maioria da rede municipal e alguns da rede
68 estadual, e reúne mediadores em três polos: Constantina, Erechim e Entre Rios do Sul, tendo a
69 Base Nacional Comum Curricular como foco; O professor Rafael Kremer do campus Passo
70 Fundo relatou que o programa de formação continuada complementa as ações já trabalhadas
71 pelos professores em sala de aula e citou alguns exemplos de ações, como a de Primeiros
72 Socorros, Conhecendo o Corpo Humano e Promoção da Saúde com os estudantes. Também
73 informou que existe proposta para um programa de formação para Promoção de Saúde dentro da
74 sala de aula com estudantes da rede estadual, a partir de demandas dos próprios estudantes e que
75 são da área da saúde, como violência, drogadição, gravidez na adolescência, entre outros, e que
76 os professores da rede não conseguem dar conta de atender. A professora Vanderléia Laodete
77 explicou que o Programa Nacional Saúde na Escola também poderá ser um norteador para essas
78 ações nas escolas; Na sequência, a professora Judite Wenzel do campus Cerro Largo informou
79 que está em andamento o projeto de formação sobre o Ensino de Ciências e a escrita de um
80 relato individual para publicação em 2019. A professora Danusa Bonotto informou que também
81 estão acontecendo os Encontros de Matemática mensalmente, na última quarta-feira do mês e
82 projetos na área de Literatura com o curso de Letras. A professora Neusetete Rigo também
83 destacou o programa de Formação Continuada de Professores da região Macromissioneira, que
84 envolve 200 professores de todas as áreas da rede municipal, e conta com encontros mensais dos
85 grupos de trabalho. Para essa dinâmica, é utilizada a plataforma Moodle e são feitas avaliações
86 frequentes. A professora também propôs a realização de um Fórum Formativo; A professora



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
COMITÊ ASSESSOR DE EXTENSÃO E CULTURA

87 Mariane Inês Ohlweiler do campus Realeza informou que as atividades são realizadas com os
88 Anos Iniciais e Anos Finais das escolas do campo dos municípios de Francisco Beltrão e Santo
89 Antônio do Sudoeste, que conseguem liberar os professores para participação. Existe também a
90 perspectiva de trabalharem com oficinas por áreas de conhecimento. Também ressaltou que
91 existe dificuldade em conciliar as datas que as prefeituras solicitam para formação, que
92 normalmente são em períodos de férias dos docentes da UFFS. A professora Cláudia Fioresi
93 também ressaltou que falta tempo para a formação dentro do espaço do planejamento das
94 escolas; No campus Laranjeiras do Sul o relato foi feito pelo professor Alex Verdério, que
95 informou que existe atualmente o convênio com três prefeituras: Porto Barreiro, Rio Bonito do
96 Iguaçu e Três Barras do Paraná. Já foram realizados quatro encontros, com a participação de 120
97 professores. Além desse programa, existem outras onze ações institucionalizadas que envolvem
98 formação continuada, a exemplo do projeto Escola da Terra, que possui o mesmo perfil do
99 Caminho da Práxis e precisa institucionalizar para virar convênio; As professoras Solange
100 Todero e Zuleide Ignácio explicaram que o programa de formação continuada no campus
101 Chapecó acontece a partir de convênio com a AMOSC desde o ano de 2017, reunindo 22
102 municípios e teve o alcance ampliado para dois mil professores em 2018 com a participação do
103 município de Chapecó. No ano de 2017, também existiu convênio com os municípios da região
104 da AMAI. As atividades acontecem a partir de encontros com mediadores e diálogo com as
105 escolas, tendo também a Base Nacional Comum Curricular como foco de debate e a construção
106 de um documento norteador para o planejamento escolar a partir da BNCC. As atividades
107 também contemplam a promoção da saúde dos educadores. Na sequência, foi realizada uma
108 nova rodada entre os campi para avaliação das ações: O professor Jerônimo Sartori do campus
109 Erechim destacou o tempo na escola e o reconhecimento do coordenador pelos seus pares.
110 Também informou que os municípios estão produzindo um documento sobre o programa e que
111 este têm contribuído com o trabalho das escolas, porém ressaltou que o desafio é fazer com que
112 os professores registrem, escrevam e publiquem sobre o que está sendo realizado; O professor
113 Mário Wolski do campus Realeza destacou sobre a dificuldade dos municípios em compreender
114 a formação como um processo contínuo e não apenas em períodos de recesso. Também reforçou
115 a necessidade de manter a participação e evitar atividades em estilo de palestra, organizando
116 grupos menores e acompanhando a realidade das escolas de forma mais próxima, e não somente
117 quando as prefeituras julgarem os períodos propícios; Na sequência, o professor Emerson Neves
118 fez uma avaliação positiva das ações e resgatou o histórico de formação do programa,
119 informando que o Edital foi publicado com vistas a organizar as demandas que haviam sido
120 recebidas. Também ressaltou que o programa tem a proposta de articular ações existentes com
121 novas demandas dos municípios e informou que em 2019 será importante sistematizar as
122 experiências acumuladas em diferentes regiões de atuação da UFFS e avaliar a possibilidade de
123 articular outras ações e/ou projetos com o Programa de Formação Continuada “Nos Caminhos
124 da Práxis”. O técnico Ademir Bazzotti agradeceu os relatos de todos, destacou a presença da
125 UFFS nos espaços escolares a partir do programa e ressaltou que o termo de cooperação
126 existente tem vigência de 2 anos, existindo portando a expectativa de continuidade das ações em
127 2019. Na sequência, abriu espaço para os campi apontarem suas dúvidas e enviarem outras
128 contribuições sobre o processo. A professora Fabiane Leite do campus Cerro Largo informou
129 que o formato com que o programa foi concebido causou inicialmente surpresa, visto que o
130 edital foi publicado antes de o formato ser analisado pelo campus. Também colocou que falta
131 clareza sobre a forma como os programas e projetos existentes no campus serão articulados com



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
COMITÊ ACESSOR DE EXTENSÃO E CULTURA

132 o programa “Nos Caminhos da Práxis”, e do motivo por ainda não estarem integrados, já que o
133 campus tem acompanhado reuniões com as prefeituras para divulgação do programa. A
134 professora informou também que o período de publicação do edital para inscrição das
135 prefeituras ocorreu no mês de dezembro de 2017, período normalmente comprometido por
136 recesso e férias nos municípios e que pode ter colaborado para uma baixa adesão. Também
137 questionou de que forma as ações existentes poderão estar vinculadas ao Programa “Nos
138 Caminhos da Práxis”, tendo perspectiva inclusive de obter recursos de editais que venham a ser
139 publicados para o programa. A professora ainda comentou que durante reunião do Conselho de
140 Campus, foi informado a possibilidade de recursos para os campus da UFFS que estão no Rio
141 Grande do Sul e fazem parte do programa. O professor Emerson Neves explicou que o programa
142 é feito pelas pessoas que estão no campus e ao ser apresentada a proposta ao campus Cerro
143 Largo, este ficou de analisar um meio de articulá-lo com as ações já existentes, visto que cada
144 coordenação de projeto tem a prerrogativa de identificar como este se integra ao Caminho da
145 Práxis, construindo assim as ações do programa no âmbito do campus. Em relação ao recurso,
146 informou que não possui a informação sobre essa disponibilidade, em específico para o
147 programa. O que existe é uma possibilidade de emenda parlamentar, com recursos destinados a
148 este e a outros programas e projetos. O professor ainda reforçou que toda a participação e todas
149 as propostas são bem-vindas e serão bem recebidas para integrar o programa, desde que a UFFS
150 tenha condição técnica para atender as demandas. O técnico Ademir informou que, para
151 demandas específicas de cada campus, poderá ser agendada reunião individual de forma
152 presencial ou por videoconferência. A professora Kátia Seganfredo questionou sobre a forma
153 como se dará o processo de curricularização da extensão e lembrou que os cursos estão em
154 fase de reformulação de seus projetos pedagógicos, momento que seria propício para essa
155 discussão. A professora Zuleide Ignácio ressaltou a importância da discussão sobre a BNCC de
156 forma sistematizada e institucional. O professor Emerson Neves informou que será constituído
157 um calendário de reuniões para discussão com os colegiados dos cursos sobre a curricularização.
158 O professor Alex Verdério do campus Laranjeiras do Sul questionou sobre a possibilidade da
159 prefeitura de Três Barras do Paraná emitir sua própria certificação, a qual foi autorizada. Na
160 sequência da reunião, o técnico Ademir Bazzotti informou que recebeu 24 justificativas de
161 ausência para a reunião e fez um agradecimento pelas participações e uma rodada para
162 considerações finais dos campi. Sendo dezesseis horas e cinquenta minutos, e nada mais
163 havendo a tratar, o presidente do Comitê, Solange Todero Von Onçay encerrou a reunião, da
164 qual eu, Julie Rossato Fagundes, lavrei a presente Ata, que será assinada por mim e pela
165 presidente, seguindo lista de presença anexa.